

*No. S. 12058*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 31

---

# As sociedades secretas da Alemanha

PUBLICADA PELO

*Vol. 31*

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917



## As sociedades secretas da Alemanha

---

Em certas circumstancias torna-se uma necessidade vital a sociedade secreta, pois é o unico meio pratico de conseguir a reforma quando as redeas do governo estão entregues á Força sem o apoio do Direito. Está implantado bem fundo no coração dos homens e das nações aquele odio geral do mal e da injustiça que produz movimentos populares contra a escravidão e a tirania, o absolutismo e o fanatismo religioso, e que se esforça para conseguir a liberdade, a fraternidade e a justiça.

São religiosas algumas sociedades secretas, outras, como a dos nihilistas, são anti-sociais, mas a maioria são restritamente politicas e o seu fito é a regeneração e a reforma social e politica. Em geral este objectivo tem de se alcançar por meio duma luta contra as forças poderosas e bem organisadas duma tirania existente, o que obriga a sociedade a operar em segredo. O perigo da descoberta justifica o misterio em que se envolvem tais associações, e a grandeza do seu fito moral justifica a sua existencia.

E' a estas sociedades secretas que devem muitos estados e nações a sua liberdade e a sua existencia. São exemplos modernos deste facto a Grecia e a Italia: sem a Hetairia e os Carbonari esses paizes não teriam podido conseguir a

sua liberdade. Sem as suas sociedades revolucionarias (que se não devem confundir com as dos anarquistas e nihilistas anti-sociais), a Russia ainda estaria entregue á autocracia do Czar.

Onde não existe a tirania não existem como factos politicos as sociedades secretas; podem porém figurar como sociedades fraternais tendo um rito secreto e simbolico. E' quando o Estado se acha mal governado e que os direitos da humanidade estão sendo violados por uma tirania autocratica, religiosa ou burocratica que a sociedade secreta se torna poderosa e os homens formam, sob solene juramento, uma irmandade secreta. Os cidadãos dum paiz formam fraternidades francas quando o perigo vem de fóra, porém quando no proprio Estado existem forças opressivas e sinistras que é preciso aniquilar, então a confraria é necessariamente secreta.

O fenomeno do prussianismo moderno tem feito com que os observadores superficiais cheguem á conclusão que a nação alemã não possue a faculdade de se organizar, que depende inteiramente do sistema de administração do Estado. Essa conclusão não condiz nem com o desenvolvimento antes da guerra do partido socialista na Alemanha, nem com os dados historicos do povo alemão; e ainda mais, ignora por completo os grandes resultados obtidos no passado pelas sociedades secretas alemãs.

A organização mais antiga foi a do Sagrado Vehm, organização mais depressa judicial que politica. Por meio dos seus tribunais secretos e da eficacia com que eram executadas as suas

sentenças, o Sagrado Vehm exercia grande poder e conseguiu estabelecer uma lei de justiça rude mas pronta durante um periodo de anarquia e cáos quando a autoridade suprema do Kaiser não se podia impôr. Mais tarde o Vehm tornou-se uma sociedade corrupta e foi suprimida; porém já tinha conseguido o seu fim e tinha feito com que se melhorasse a condição do paiz, e ao mesmo tempo a lei e a ordem assim atingidas formaram a base para o estabelecimento de tribunais de justiça officiais.

A Sociedade dos *Illuminati*, fundada em 1776 por Adam Weishaupt de Ingoldstadt, era uma organização mais puramente politica cujos objectivos eram o diminuir os males que resultam da ignorancia da massa do povo e derrubar a tirania politica e eclesiastica. A organização dos *Illuminati* era de muitos modos parecida com a dos Pedreiros Livres. Um candidato entrava para os graus menores e depois graduava como «escravo que procura a Liberdade». A Sociedade perguntava a ele e aos seus fiadores:

«— Por que se não dirige ele aos que o escravisaram?

— Não o querem soltar: a sua servidão beneficia-os.

— Quem o fez escravo?

— A sociedade, o Estado, a falsa religião.»

A sociedade dos *Illuminati* tinha grande numero de adeptos e consideravel influencia; occultava a identidade dos seus chefes sob pseudonimos gregos e a sua correspondencia era cifrada. Esta sociedade estava em avanço da sua época.

e foi suprimida em 1786 por se ter tornado uma ameaça para as autoridades. Ainda que pouco conseguiu fazer na Baviera, não ha duvida que o seu impulso originou o estabelecimento de muitas das sociedades revolucionarias da França e que foi tambem a origem duma organização subsequente denominada a União Germanica que teve o seu inicio em 1810. No seio desta associação existia outra ainda mais secreta, conhecida por os «Absolutos», cujo fim era propagar idéas liberais, mesmo sem o auxilio da maioria da nação.

A mais conhecida de todas as sociedades secretas da Alemanha durante o primeiro semestre do seculo XIX foi a *Tugendbund*, ou «União da Virtude». Esta sociedade formou-se para assegurar a independencia da Austria e da Alemanha contra o dominio napoleonico. Os seus fundadores foram o conde Stadion, primeira intelligencia na politica austriaca daquelle periodo, e o barão Stein, membro da côrte da Prussia. Entre os seus membros mais notaveis encontram-se o poeta Arndt, Doremberg, o principe Wittgenstein, Blucher e Jahn. Preparou-se o paiz por meio de organizações secretas e poderosas, alistaram-se patriotas e quando, no momento propicio, foi dada a ordem do levantamento geral, a *Tugendbund* saiu vitoriosa. Esta associação combateu Napoleão para livrar a Alemanha, porém, apesar de ter conseguido o seu fim, impôz inconscientemente á posteridade uma tirania peor que o dominio dum conquistador, lançando os alicerces do imperio alemão da actualidade.

Durante o curso do seculo XIX houve varias sociedades secretas na Alemanha. Umas eram mais ou menos corporações operarias, outras eram religiosas ou liberais, algumas maçonicas e muitas tinham só ambições locais e sociais. Serviam em geral para espalhar as doutrinas de Direito, Liberdade e Justiça. E' digno de recordar que foi precisamente no primeiro semestre do seculo XIX que a nação alemã deu sinais de querer entrar em linha com as outras raças e estabelecer o seu direito á liberdade individual. Com a revolução de 1848, o triunfo subsequente dos principios monarchicos e os inoportunos ainda que arrebatadores sucessos militares de 1866 e de 1871, a nação recaiu nas garras duma tirania politica, do militarismo e dum sistema de governo anti-democratico, — causas estas que envolveram o mundo no maior desastre de todo o tempo.

Estão activas hoje varias associações secretas na Alemanha. Algumas são antigas associações rejuvenescidas, outras são novas, porém todas nascem desse fermento antigo de ha um seculo. As imprensas secretas inundam o paiz com os seus panfletos, publicações proibidas, porém que circulam entre os operarios e os soldados, que contam a verdade ao povo, que são lidos e discutidos e que passam de mão em mão sob as barbas da autoridade.

Parte da propaganda revolucionaria trata de assuntos que se discutem mais ou menos abertamente; contudo a maioria das organizações são secretas, aparentando os seus membros pertencerem a alguma associação social ou politica

que se ocupa em obras de caridade, ou a corporações municipais ou distritais ou a outras com fins igualmente vagos e inocentes.

Estão em ação forças poderosas; não ha uma associação, são muitas; não é só uma classe que se mexe, são quasi todas de combinação. E' um movimento puramente alemão, não obstante ter os mesmos objectivos que todas as associações das nações amantes da liberdade. Não ha muito, a imprensa alemã, tratando dumas tentativas extremistas que abortaram, denunciava delirantemente o «ouro inimigo». Os fundos não eram «ouro inimigo», vinham dos «Amigos da Republica Alemã» — associação puramente alemã estabelecida na America,

Nas proprias trincheiras existem ramais deste movimento. O esforço feito pelo Estado Maior General Alemão para destruir a solidariedade do novo movimento desfazendo as divisões existentes e formando novas á pressa, não fez se não estender mais a sua influencia: a nação alemã vae sendo pouco a pouco educada e instruida na tarefa que lhe cabe. Não faltam indicios que a fortaleza da tirania prussiana — o corpo de officiais do proprio exercito — está sendo dominada, emquanto todas as categorias inferiores já estão impregnadas com a nova doutrina. Além disso é digno de notar que durante a guerra a solidariedade da classe de patentes superiores está sendo diruida e novos elementos liberais introduzidos pelos officiais de reserva, recrutados nos circulos antes civís que militares de profissão. Estes servem de fermento.



Até aqui as manifestações populares indicam mais depressa inquietação do que deslealdade; porém o povo alemão já não se satisfaz com promessas. Após tres anos de prometimentos não se vê mais proximo da vitoria da fartura, da Paz.

Na Alemanha de hoje os fitos das sociedades secretas vão muito alem da questão de paz. A Alemanha tem sofrido muito para o bem dos seus chefes, alemães ha prontos a sofrer prolongadamente e, se fôr preciso com mais rigor, contanto que a guerra não dê uma vitoria para o «Imperio Alemão», porém uma vitoria para o povo alemão. Para o povo, a corôa e a espada perderam a sua utilidade; ele não pede um imperio, pede a Liberdade, a Paz, a Justiça. Duma forma ou outra estes principios estão incorporados na doutrina das novas associações e na recomposição das antigas. Delas virá a luz da regeneração, nelas está a unica esperança do povo alemão; o seu efeito surpreenderá em breve não só a Alemanha mas o mundo.



